

# Apresentação

É com imensa satisfação que publicamos mais um número da **Revista Equatorial**: v.3, n.5, jul./dez. 2016. A Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [PPGAS/UFRN] é conduzida pelas/os alunas/os do referido programa com a supervisão de uma professora docente. Este número encerra o ciclo de uma comissão editorial que iniciou seus trabalhos em março de 2015 e que agora passa a coordenação para os novos editores e docentes responsáveis.

Nestes dois últimos anos, as/os seguintes professoras e alunas/os compuseram a comissão editorial da Equatorial: Eliane Tânia Martins de Freitas e Rita de Cássia Maria Neves, professoras do programa; Daniel Victor Rodrigues, Eduardo Brito e Tarsila Chiara Santana, a/os aluna/os de mestrado; Bruno Ronald Silva, Diego Breno Vilela, José Duarte Barbosa, Leandro Durazzo e Natália de Campos, aluna/os de doutorado.

A Comissão Editorial agradece imensamente as valiosas contribuições de nossos/as pareceristas anônimos/as, sem os quais este projeto não seria possível. Agradece ainda o suporte e a orientação de nosso Conselho Editorial: Andréa Cláudia Miguel Marques Barbosa (UNIFESP), Camilo Albuquerque de Braz (UFG), Carmen Silvia Rial (UFSC), Cláudia Lee Williams Fonseca (UFRGS), Elisete Schwade (UFRN), Francisca de Sousa Miller (UFRN), Jane Felipe Beltrão (UFPA), Jean Segata (UFRGS), José Glebson Vieira (UFRN), Julie Antoinette Cavignac (UFRN), Luiz Carvalho de Assunção (UFRN), Lisabete Coradini (UFRN), Mauro Guilherme Pinheiro Koury (UFPB), Miriam Pillar Grossi (UFSC), Rita de Cássia Maria Neves (UFRN), Rozeli Maria Porto (UFRN) e Sonia Regina Lourenço (UFMT).

Ao longo dos dois últimos anos, publicamos quatro edições e recebemos a nossa primeira avaliação da CAPES referente ao ano de 2015, onde fomos avaliados com B5 em Antropologia/Arqueologia; a revista foi indexada no portal Diadorim e Sumários; e teve o seu projeto aprovado para inclusão no portal de periódicos da UFRN, processo este de transição que se encontra em fase de conclusão após a divulgação deste número.

Formamos parcerias acadêmicas com editores de outros periódicos, a exemplo da RBSE, Café com Sociologia, Visagem e Vivência, os quais gentilmente cederam informações valiosas em relação a construção e o andamento de um periódico acadêmico, além da indicação de pareceristas, da divulgação da revista, entre tantas

outras atividades que tornaram esse processo mais produtivo.

Por fim, agradecemos às autoras e aos autores que confiaram em nossa revista como um veículo para publicar suas pesquisas, traduções, entrevistas, resenhas e ensaios fotográficos.

Na seção livre deste número da Equatorial temos o artigo de Cristina Diógenes Souza Bezerra, mestranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, intitulado *Processos de cura com ervas da terra: saberes de uma Doutora Raiz*. A autora discute sobre os processos de cura com as *ervas da terra*, para, assim, analisar a interação entre os conhecimentos, ditos do senso comum. Ao demonstrar as capacidades que esses sistemas locais de saber possuem, a autora evidencia, por exemplo, as práticas de cuidado em saúde nas experiências da doença e a intenção e a eficácia terapêutica com as ervas da terra.

Na seção tradução, temos uma tradução inédita de um artigo de Judith Butler. A tradução de autoria de Jainara Gomes de Oliveira, doutoranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina e Tarsila Chiara Santana, mestranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, é intitulada *Anseio de reconhecimento (Longing for Recognition)*. Neste artigo, publicado originalmente em língua inglesa, Judith Butler discute as noções de reconhecimento e relacionalidade presentes nos trabalhos de Jessica Benjamin, de modo a destacar o papel que a destruição e as relações diádicas possuem na concepção de Benjamin.

Na seção entrevista, publicamos uma entrevista com Maria Elvira Diaz Benitez, professora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN/UFRJ). A entrevista foi realizada durante o 39º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, na cidade de Caxambu, Minas Gerais, pelas pesquisadoras Jainara Gomes de Oliveira, doutoranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina e Tarsila Chiara Santana, mestranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e pelo pesquisador Milton Ribeiro, doutorando em Sociologia e Antropologia do Programa de

Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Pará. Nesta entrevista, Maria Elvira fala sobre sua trajetória pessoal e acadêmica, particularmente situada no campo da antropologia social e dos estudos de gênero e sexualidade. Nesse sentido, ela também comenta sobre a marca do seu trabalho e quais correntes, disciplinas, autores/as e professores/as influenciaram sua formação e suas pesquisas.

Em seguida, publicamos uma resenha de Raoni Borges Barbosa, doutorando em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, intitulada, *Prazer e risco, medo e aventura, vergonha e luta por reconhecimento: Uma etnografia da formação tensional do self dissidente no urbano contemporâneo Brasileiro*. Neste texto, a partir dos aportes teórico-metodológicos da antropologia das emoções e da moralidade, Barbosa discute a etnografia apresentada no livro *Prazer e Risco nas práticas homoeróticas entre mulheres*, de Jainara Gomes de Oliveira.

Finalizando a seção livre do presente número, publicamos dois ensaios fotográficos. O primeiro deles, de Ronney Alano Pinto dos Reis, mestrando em Filosofia do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Pará, é intitulado *Marujada de São Benedito de Bragança-PA: cores e sonoridades de uma tradição ancestral*. O autor apresenta um ensaio fotográfico sobre a Marujada de São Benedito e como essa celebração enquanto uma prática sociocultural modifica a paisagem local. No segundo ensaio fotográfico, intitulado *Vivências da bola: carreiras de futebolistas mulheres em uma equipe do interior de São Paulo*, de Caroline Soares de Almeida, doutoranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, apresenta um ensaio fotográfico sobre o cotidiano de uma equipe de futebol do interior do estado de São Paulo chamada Associação Ferroviária de Esportes (AFE).

Com este número não desejamos apenas encerrar mais um ciclo de uma comissão editorial. Desejamos, principalmente, contribuir com a consolidação da produção de conhecimento antropológico. Este número é, pois, a nossa contribuição à antropologia brasileira. Neste sentido, nossos esforços se somam a Revista Vivência do DAN/PPGAS/UFRN, a qual nos inspira cotidianamente a seguir impulsionando a publicação acadêmica com qualidade e rigor teórico-metodológico.

A comissão editorial agradece mais uma vez a todos os envolvidos na

construção deste número. Para finalizar, recordamos que a Revista Equatorial recebe contribuições originais e inéditas em fluxo contínuo.

Uma Boa Leitura!

Eliane Tânia Martins de Freitas  
Leandro Marques Durazzo  
Tarsila Chiara Albino da Silva Santana  
**Comissão Editorial**